



BRINCANDO DE CASINHA

A adolescência é quando a personalidade vai se formando, um período de descobertas. Uma gravidez nessa fase pode acabar atrapalhando, e muito; além de a garota enfrentar formações da própria adolescência, terá de se adaptar às mudanças da gravidez e assumir responsabilidades de adulta.

A gravidez na adolescência, na grande maioria, é algo indesejado e totalmente imprevisto. Além disso, atualmente, a cada 100 mulheres que têm bebês, cerca de 30 têm menos de 18 anos. Esse número aumenta devido à falta de informação e instrução, à falta de diálogo com os pais, à não utilização de métodos contraceptivos, ao início precoce da vida sexual e até à “extensão” da adolescência.

Isso interrompe e altera bruscamente a vida da menina. Muitas não conseguem conciliar os compromissos e param de estudar, podendo adquirir problemas físicos, emocionais e comportamentais. Algumas optam pelo aborto, mesmo sendo ilegal. O Brasil, de acordo com os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), é o primeiro país no ranking de abortos. Só no período entre 1993 a 1998, ocorreram, aproximadamente, 50 mil abortos clandestinos, 9 mil entre adolescentes de 10 a 14 anos. Além disso, diversos garotos começam a trabalhar para ajudar no sustento do filho, isso quando o assumem, caso contrário só aumenta o número de mães solteiras.

Não há algo que solucione de verdade e acabe com todos os casos de gravidez nessa fase, mas há pequenas ações a serem feitas, como superar a falta de comunicação entre pais e filhos, abandonar tabus, prevenir-se sem ter vergonha e abandonar aquele pensamento mágico adolescente de que nada acontecerá.

Helena Dacol Klodzinski
2º ano / Itajaí
2008